



XXIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CIC)
2019
UACSA, UAST, UFAPE, CODAI e UEADTEC
Universidade Federal Rural de Pernambuco
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Coordenação de Programas Especiais



INFLUÊNCIA DO SUBSTRATO NA EMERGÊNCIA E DESENVOLVIMENTO INICIAL DE PLÂNTULAS DE PAJEÚ

Cleyson Xavier da Silva¹, Anna Beatriz Nogueira de Araújo¹, Luzia Ferreira da Silva²
E-mail: cleysonxavier_@hotmail.com

¹Estudante de Agronomia UFRPE/UAST – Universidade Federal Rural de Pernambuco/Unidade Acadêmica de Serra Talhada; ²Professora da UFRPE/UAST

Triplaris gardneriana Wedd. (Pajeú) é uma espécie pioneira de porte médio da família Polygonaceae que ocorre naturalmente na Caatinga arbórea do Vale do São Francisco, possui potencial paisagístico e para uso em reflorestamentos de áreas degradadas de matas ciliares. Apesar do seu potencial, há poucos estudos voltados para a caracterização de seus frutos e germinação de suas sementes. Com este trabalho, objetivou-se avaliar a influência de diferentes substratos na emergência e desenvolvimento inicial de plântulas de *Triplaris gardneriana*. O experimento foi conduzido em casa de vegetação na UFRPE-UAST. Utilizou-se um delineamento inteiramente ao acaso com cinco tratamentos e quatro repetições de 25 sementes. Os tratamentos consistiram em: T1- areia; T2- casca de arroz carbonizada; T3- vermiculita; T4- fibra de coco e T5- areia+vermiculita 1:1. As sementes de pajeú foram semeadas em copos descartáveis com capacidade para 300 ml. Ao fim do experimento, avaliaram-se os parâmetros de emergência: porcentagem de emergência (%), índice de velocidade de emergência (IVE), comprimento da parte aérea e sistema radicular das plântulas (cm). A contagem da emergência de plântulas foi realizada diariamente e finalizadas aos 45 dias após a semeadura, considerou-se como emergência apenas as plântulas normais. O IVE foi conduzido com teste de emergência e suas avaliações foram realizadas diariamente a partir do surgimento das primeiras plântulas até o quadragésimo quinto dia. Retiraram-se cinco plântulas de cada tratamento para avaliação do comprimento da parte aérea e raiz principal. Parte aérea e raiz foram separadas e medidas com o auxílio de uma régua graduada em centímetros. Os resultados foram submetidos à análise de variância, sendo as medidas comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade, através do SISVAR®. O substrato vermiculita obteve maior porcentagem de germinação (88,75%) e maior índice de velocidade de emergência (2,41). A vermiculita é um substrato que possui alta porosidade, com boa capacidade de retenção de água e baixa densidade, o que pode facilitar a emergência das plântulas. O comprimento do sistema radicular e da parte aérea das plântulas não se diferenciou, significativamente, entre os substratos testados.

Palavras-chave: Caaatinga, *Triplaris gardneriana* Wedd, pajeú, emergência, reflorestamento, substrato.

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias.

Realização:



Apoio:



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E